



UNIGOIÁS
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS

TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO

CENTRO DE APOIO E CAPACITAÇÃO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

SILVA MORAES, Anna Karla¹

FIGUEIREDO CARVALHO, Adriana²

¹Graduando do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: silva@anhanguera.edu.br;
²Professor Dr. do Centro Universitário de Goiás UNIGOIÁS, Goiânia, Goiás. Rua Professor Lázaro Costa, 456. Cidade Jardim. Goiânia-GO. E-mail: souza@anhanguera.edu.br;

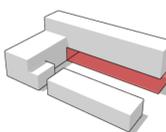
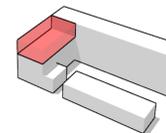
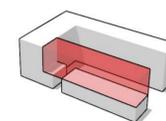
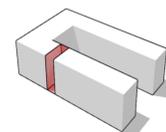
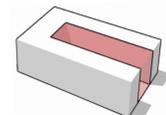
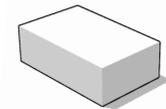
1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Entender que a desigualdade de gênero tem se perpetuado ao longo dos séculos é fundamental para compreensão dos índices de violência atuais. É nítido o avanço das mulheres nos mais diversos âmbitos dentro da sociedade, há mais números nas bancadas políticas, na ciência, no empreendedorismo, entretanto, a independência financeira adquirida ao longo dos anos, não foi suficiente para suscitar a independência emocional e social de grande parte da sociedade feminina.

Tal submissão tem sido uma das principais causas na dificuldade de denúncias em casos de violência doméstica, alinhadas à fatores de dependência financeira, nos casos em que o agressor é o provedor do sustento da família, e ao medo do desamparo após a separação, especialmente, quando há filhos na relação.

A questão a ser respondida é, como auxiliar as vítimas após a agressão, de modo que, ao final do processo de apoio ela esteja apta a subsistir de forma independente. Para se alcançar tal objetivo, é necessária a união de múltiplos serviços de atendimento, partindo auxílio psicológico e social, seguido pelo suporte jurídico e posterior instrução técnica, visando a reinserção no mercado de trabalho.

3. PROPOSTA PROJETUAL



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É necessário apresentar a essas mulheres uma nova perspectiva, que poderá ser alcançada a partir da implantação do projeto. O Conceito de Libertação é uma proposta de emancipação dos paradigmas da família patriarcal por meio da educação, o único agente capaz de promover a transformação social, econômica e cultural de cada indivíduo. O processo de libertação também acontece no acolhimento e apoio psicológico e social promovendo o sentimento de confiança e na melhoria das condições de saúde mental.

2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Fatores étnicos/raciais e socioeconômicos estão diretamente ligados à violência, o número de mortes de mulheres negras compõem mais de 60% do total de homicídios, sendo a maioria esmagadora composta de pessoas baixa renda e escolaridade mínima.

Os índices de violência doméstica tem aumentado consideravelmente ao longos dos últimos anos, a implementação de políticas públicas que consigam abranger toda a gama de vítimas, principalmente as detentoras de menor poder aquisitivo e outras etnias é extremamente importante para o aumento das denúncias. Essas mulheres precisam saber que terão amparo social para si e seus filhos. Promover a qualificação técnica dessas mulheres é a forma mais eficaz de diminuir as dificuldades de sobrevivência das famílias.

Com base nos cortes ocorridos nos últimos anos, para a viabilidade de execução e manutenção do Centro de Apoio e Capacitação de Mulheres Vítimas de Violência Doméstica, é necessária a participação conjunta da iniciativa privada, governo e população. De forma que os custos de funcionamento e manutenção não fiquem à cargo do poder público.



Referências Bibliográficas

NOLASCO, G. and LOPES, Z. A Casa da Mulher Brasileira e a Política de Enfrentamento à Violência de Gênero: **Um estudo de representações sociais**, 2017. Disponível em: <http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1498679083_ARQUIVO_Textocompletofazendogenero.pdf>. Acesso em 18 de fevereiro de 2020.
PINHEIRO, Luana. **Retrato das Desigualdades de Gênero e Raça**, 2018. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/retrato/>>. Acessado em 03 de março de 2020.
TELES, Lisieux. **Violência doméstica e suas diferentes manifestações**, 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rprs/v25s1/a03v25s1>>. Acessado em 22 de fevereiro de 2020.